

LEITURAS E PARTILHAS: PROJETO COM ENVOLVIMENTO DE REPERTÓRIOS CORRELACIONADOS ÀS AÇÕES DO PET PEDAGOGIA

**MICHELE DA ROSA MACHADO¹; VERÔNICA SIQUEIRA QUADRADO²;
EDUARDA KASTER NEUTZLING³, GILCEANE CAETANO PORTO⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – michelemachado2007@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – veronicasiqueira277@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – kastereduarda1@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – gilceanep@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisa e ensino nomeado “Leituras e Partilhas”, vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) – Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A ação busca fortalecer o embasamento teórico e ampliar o repertório acadêmico e cultural dos estudantes envolvidos no projeto. Visando o papel de educador, este deve estar apto para mediar e incentivar as relações de leitura e escrita que serão desenvolvidas durante as mais diversas formas de educação. Com isso em mente, o projeto desenvolvido pelo PET - Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), “Leituras e Partilhas”, busca fortalecer o embasamento teórico e ampliar o repertório acadêmico e cultural dos estudantes envolvidos no projeto.

O projeto proporciona leituras e compartilhamentos de obras por meio de reuniões assíncronas e postagens no Instagram do PET - Pedagogia, tendo como objetivo estimular um olhar investigativo por meio de ações voltadas ao estudo e à identificação de referenciais teóricos e metodológicos na literatura da área educacional, incentivar o interesse de colegas do curso pelas obras abordadas e aprofundar os estudos referentes às ações de PET - Pedagogia previstas para o ano de 2025.

São entendidos que os livros selecionados podem contribuir significativamente para a formação dos estudantes de Pedagogia, pois abordam diferentes temáticas essenciais à prática docente, tais como a alfabetização, letramento e produção textual na escola, a pedagogia do brincar, a educação integral e temas fundamentais como relações étnico-raciais, colonialidade e descolonialidade.

O próximo tópico abordará o processo de implementação das atividades propostas no projeto.

2. METODOLOGIA

O projeto teve seu início através de conversas, leituras, pesquisas e categorização de ideias, com a exibição das interpretações via plataforma *Instagram*, no perfil oficial do projeto da Universidade Federal de Pelotas. Os livros foram escolhidos pelas bolsistas da área da pedagogia de recesso universitário. Eles foram selecionados pela conexão com as atividades de ensino, extensão e pesquisa do PET – Pedagogia que estão em desenvolvimento no corrente ano. Os estudantes elegeram uma obra de referencial teórico, a fim de realizar o estudo minucioso sobre os pontos da literatura definidas que tenham a

ver com os projetos que se propuseram a desenvolver no PET – Pedagogia em 2025.

Apesar de algumas leituras serem complexas, os discentes se dispuseram a organizar em uma linguagem mais clara e descomplicada, a fim de todo o tipo de público-alvo poder entender a mensagem enviada pela literatura escolhida. Dessa forma, fica evidente a importância da comunicação inclusiva, que acolhe todas as faixas etárias, e entende a necessidade de cada um.

A seguir apresentamos os resultados e as principais reflexões teóricas do grupo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

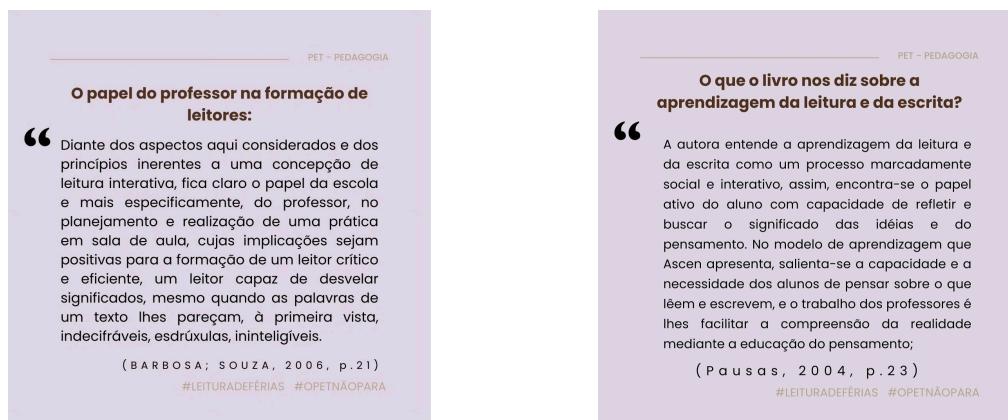
No total, foram oito obras estudadas que alcançaram diversas questões importantes, que são fundamentais para os pedagogos e discentes dessa área, e interagem com o público que busca leituras relacionados ao assunto da docência. Foram elas, respectivamente: A Pedagogia na Escola das Diferenças: Fragmentos de uma Sociologia do Fracasso (Perrenoud, 2001); A aprendizagem da leitura e da escrita a partir de uma perspectiva construtivista (Pausas, 2004); Consciência Fonológica em Crianças Pequenas (Adams; Foorman; Lundberg beller, 2006); Sequências didáticas na escola e na universidade: planejamento, práticas e reflexões sobre o ensino de gêneros textuais (Barricelli; Gomes; Dolz, 2020); Quem os Desmafagafizar, Bom Desmafagafizador Será: Textos da Tradição Oral na Alfabetização (Araujo; arapiraca, 2011); Pedagogia Diferenciada: das intenções à ação (perrenoud, 2000); Ler e escrever na Educação Infantil: Discutindo práticas pedagógicas (Brandão; rosa, 2011); Práticas de leitura no Ensino Fundamental (Barbosa; souza, 2006).

Com base nessas análises, foram produzidos e divulgados apontamentos sobre cada livro. A organização dos registros, feita pelas bolsistas do PET-Pedagogia, correlaciona-os com temas como: as consequências das desigualdades sociais no desempenho acadêmico, letramento e alfabetização, diversidades em sala de aula, a riqueza das parlendas e cantigas, consciência fonológica, escola inclusiva e a diferenciação do ensino.

A partir disso, foi percebido, tanto pela tutora e pelas bolsistas do Programa, como pelos seguidores do grupo nas redes sociais, que este projeto se deu de maneira positiva e didática para o público a que se destinava. Portanto, foi percebido pelos participantes que isso influenciou positivamente e que a ação em questão deve continuar pelo impacto assertivo que ele gerou.

A seguir, demonstramos algumas das postagens feitas via *Instagram* que foram produzidas pelas bolsistas do PET - Pedagogia. A primeira imagem corresponde a uma publicação, exibindo um pensamento relacionado ao livro: “Práticas de leitura no ensino fundamental”, de Maria Lúcia Barbosa e Ivane de Souza. Já a segunda, condiz com a obra: “A aprendizagem da leitura e da escrita a partir de uma perspectiva construtivista”, de Ascen Pausas.

Imagen 1 e 2 – Posts do instagram



Fonte: Instagram PET- Pedagogia, 2025

4. CONCLUSÕES

O projeto “Leituras e Partilhas” possibilitou a circulação de sugestões de obras acadêmicas que visam ampliar os debates originados a partir do projeto pedagógico do Curso de Pedagogia, incentivando os estudantes a acessarem bibliografias clássicas e contemporâneas. Essa iniciativa contribui para o enriquecimento dos diálogos que qualificam as práticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como o processo de formação docente.

Diante do alcance e da capacidade de disseminação das redes sociais, recomenda-se o uso dessas plataformas como estratégia para divulgar referências teóricas e metodológicas vinculadas aos projetos desenvolvidos na Universidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMS, Marilyn Jager; FOORMAN, Barbara R; LUNDBERG, Ingvar; BEELER, Terri. **Consciência Fonológica em crianças pequenas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ARAUJO, Liane Castro de; ARAPIRACA, Mary de Andrade. **Quem os desmafagafizar bom desmafagafizador será: textos da tradição oral na alfabetização**. Salvador: EDUFBA, 2011.

BARBOSA, Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo; SOUZA, Ivane Pedrosa de (Org.). **Práticas de leitura no ensino fundamental**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BARRICELLI, Ermelinda; GOMES, Geam Karlo; DOLZ, Joaquim. **Sequências didáticas na escola e na universidade**: planejamento, práticas e reflexões sobre o ensino de gêneros textuais. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2020.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (orgs.). **Ler e escrever na educação infantil: discutindo práticas pedagógicas**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (Coleção Língua Portuguesa na Escola).

PAUSAS, Ascen Díez de Ulzurrun; colaboradores. **A aprendizagem da leitura e da escrita a partir de uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola da diferença: fragmentos de uma sociologia do fracasso.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projetos e ações.** Pelotas: UFPel, [s.d]. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/petpedagogia/projetos-e-acoes/>. Acesso em: 18 ago. 2025.